

Financiamento e conflito de interesses

Membro do grupo de autores	Local de trabalho	Verba de pesquisa ¹	Outro apoio à pesquisa ou educação médica continuada ²	Honorários de palestrante	Participação acionária	Consultor/ Conselho consultivo	Outro ³
Leandro F. Malloy-Diniz	UFMG	-	-	-	-	-	-
Fernando Neves	UFMG	-	-	-	-	-	-
Humberto Corrêa	UFMG	-	-	-	-	-	-

* Modesto

** Significativa

*** Significativa. Montantes fornecidos à instituição do autor ou a colega para pesquisa onde o autor tem participação, não diretamente ao autor.

Nota: UFMG = Universidade Federal de Minas Gerais.

Para mais informações, ver Instruções aos autores.

Referências

- Schneider JJ, Candiago RH, Rosa AR, Ceresér KM, Kapczinski F. Cognitive impairment in a Brazilian sample of patients with bipolar disorder. *Rev Bras Psiquiatr.* 2008;30(3):209-14.
- Malloy-Diniz LF, Neves FS, Abrantes SS., Fuentes D, Corrêa H. Suicide behavior and neuropsychological assessment of type I bipolar patients. *J Affect Disord.* 2009;112(1-3):231-6.
- Malloy-Diniz LF, Leite WB, de Moraes PH, Correa H, Bechara A, Fuentes D Brazilian Portuguese version of the Iowa Gambling Task: transcultural adaptation and discriminant validity. *Rev Bras Psiquiatr.* 2008;30(2):144-8.
- Jollant F, Bellivier F, Leboyer M, Astruc B, Torres S, Verdier R, Castelnau D, Malafosse A, Courtet P. Impaired decision making in suicide attempters. *Am J Psychiatry.* 2005;162(2):304-10.
- Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Leite WB, Corrêa H, Bechara A. Impulsive behavior in adults with attention deficit/ hyperactivity disorder: characterization of attentional, motor and cognitive impulsiveness. *J Int Neuropsychol Soc.* 2007;13(4):693-8.

Dependência de Internet: perspectivas em terapia cognitivo-comportamental

Internet addiction: perspectives on cognitive-behavioral therapy

Sr. Editor,

A dependência de internet (DI) é um conceito relativamente novo na psiquiatria, caracterizado principalmente pela incapacidade de controlar o próprio uso da Internet, que ocasiona ao indivíduo um sofrimento intenso e/ou prejuízo significativo em diversas áreas da vida (ver Tabela 1)¹.

Na tentativa de melhor compreender esta condição, alguns modelos teóricos foram adaptados de outros transtornos mentais que também apresentam sintomas de dependência, impulsividade e compulsão, como os transtornos por uso de substâncias (TUS), jogo patológico (JP) e transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP).

Por ser bem sabido que a terapia cognitivo-comportamental (TCC) mostra-se muito eficaz e muitas vezes é a abordagem psicoterápica de escolha para TUS, JP e TCAP, faz bastante sentido inferir que este modelo também possa ser efetivamente adaptado

para o tratamento da DI. No entanto, a literatura existente até o momento é muito escassa.

Davis², em 2001, apresentou um modelo teórico no qual vulnerabilidade individual, eventos de vida estressantes e distorções cognitivas estariam relacionados com a etiologia de um uso patológico de Internet, e propôs a reestruturação cognitiva como foco da intervenção.

Young³, em 2007, publicou os resultados de um ensaio aberto e não-controlado que avaliou a TCC em 114 adultos com diagnóstico de DI. A abordagem consistia principalmente

Tabela 1 - Critérios diagnósticos para a dependência da Internet⁴

- 1) Preocupação excessiva com a Internet
- 2) Necessidade de aumentar o tempo conectado (on-line) para ter a mesma satisfação
- 3) Exibir esforços repetidos para diminuir o tempo de uso da Internet
- 4) Presença de irritabilidade e/ou depressão
- 5) Quando o uso da Internet é restringido, apresenta labilidade emocional (Internet como forma de regulação emocional)
- 6) Permanecer mais conectado (on-line) do que o programado
- 7) Trabalho e relações sociais em risco pelo uso excessivo
- 8) Mentir aos outros a respeito da quantidade de horas on-line

Segundo a proposta de Young, cinco ou mais critérios positivos são necessários para o diagnóstico de dependência de Internet.

em técnicas de reestruturação cognitiva, avaliação do conteúdo utilizado e reaprendizado do uso da Internet para fins específicos. Os participantes relataram melhor manejo do tempo gasto on-line, melhora dos relacionamentos sociais off-line e maior engajamento em outras atividades, num seguimento de seis meses.

É importante observar que nenhum dos dois artigos faz referência ao uso de técnicas de entrevista motivacional (EM) e apenas Young cita, brevemente, a aplicação do treino de habilidades sociais (THS).

A EM é comprovadamente eficaz para o tratamento de outros transtornos de comportamentos de dependência, como TUS, JP e TCAP⁴. Como a motivação para a mudança é um fator chave para o sucesso terapêutico nessas situações, acreditamos que o uso da EM, visando desenvolver a discrepância e estimular a auto-eficácia, possa, da mesma forma, auxiliar no tratamento da DI.

O THS também pode ser particularmente importante uma vez que a inabilidade social é um fator de risco para o desenvolvimento de DI e muitas vezes pode ser a consequência desta⁵. A comorbidade entre DI e outros transtornos psiquiátricos é comum, principalmente com o transtorno de ansiedade social, que consagradamente

responde ao THS. Outro fator que reforça esta indicação é a alta prevalência de DI na adolescência, período no qual as relações interpessoais são a base para um desenvolvimento saudável.

Assim, propomos que essas duas linhas de intervenção possam ser incorporadas ao modelo cognitivo-comportamental para dependentes de Internet, na busca de um tratamento ainda mais eficaz para este transtorno.

Cristina da Costa Pujol, Alexandre Schmidt, Aline Sokolovsky
Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas (GEAT),
Porto Alegre (RS), Brasil

Rafael Gomes Karam, Daniel Tornaim Spritzer
Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas (GEAT),
Porto Alegre (RS), Brasil
Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
Porto Alegre (RS), Brasil

Financiamento e conflito de interesses

Membro do grupo de autores	Local de trabalho	Verba de pesquisa ¹	Outro apoio à pesquisa ou educação médica continuada ²	Honorários de palestrante	Participação acionária	Consultor/ Conselho consultivo	Outro ³
Cristina da Costa Pujol	GEAT	-	-	-	-	-	-
Alexandre Schmidt	GEAT	-	-	-	-	-	-
Aline Sokolovsky	GEAT	-	-	-	-	-	-
Rafael Gomes Karam	GEAT UFRGS	-	-	-	-	-	-
Daniel Tornaim Spritzer	GEAT UFRGS	-	-	-	-	-	-

* Modesto

** Significativa

*** Significativa. Montantes fornecidos à instituição do autor ou a colega para pesquisa onde o autor tem participação, não diretamente ao autor.

Nota: GEAT = Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas; UFRGS = Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Para mais informações, ver Instruções aos autores.

Referências

1. Young KS. Internet addiction: the emergence of a new clinical disorder. *Cyberpsychol Behav.* 1998;1(3):237-44.
2. Davis RA. A cognitive-behavioral model of pathological Internet use. *Comp Human Behav.* 2001;17(2):187-95.
3. Young KS. Cognitive behavior therapy with internet addicts: treatment outcomes and implications. *Cyberpsychol Behav.* 2007;10(5):671-9.
4. Miller WR, Rollnick S. *Entrevista motivacional: preparando as pessoas para a mudança de comportamentos adictivos.* Porto Alegre: Artmed; 2001.
5. Caballo VE. *Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais.* São Paulo: Santos; 2003.

Doença de Huntington: relato de caso com história familiar negativa e atenuação das manifestações psiquiátricas com o uso de olanzapina

Huntington's disease: a negative family history case report demonstrating reduction of psychiatric symptoms with olanzapine

Sr. Editor,

A doença de Huntington (DH) é uma doença genética neurodegenerativa transmitida por herança autossômica dominante com penetrância completa. Sua gênese está na repetição exagerada do trinucleotídeo CAG no braço curto do cromossomo 4(4p16.3)^{1,2}. Essa afecção é caracterizada por sintomas psiquiátricos, motores e cognitivos progressivos. Os sintomas psiquiátricos, como agitação, sintomas depressivos, maniformes, delírios e alucinações, podem ocorrer em até 50% dos casos antes das manifestações neurológicas³. O achado de atrofia do núcleo caudado em exames de neuroimagem